

Clique e assine a partir de 9,90/mês



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

## Cenários de curto prazo da crise

O mais provável é que nada mude na atuação de Bolsonaro

Por **Arthur Pirino** - Atualizado em 19 Jun 2020, 12h14 - Publicado em 19 Jun 2020, 06h00



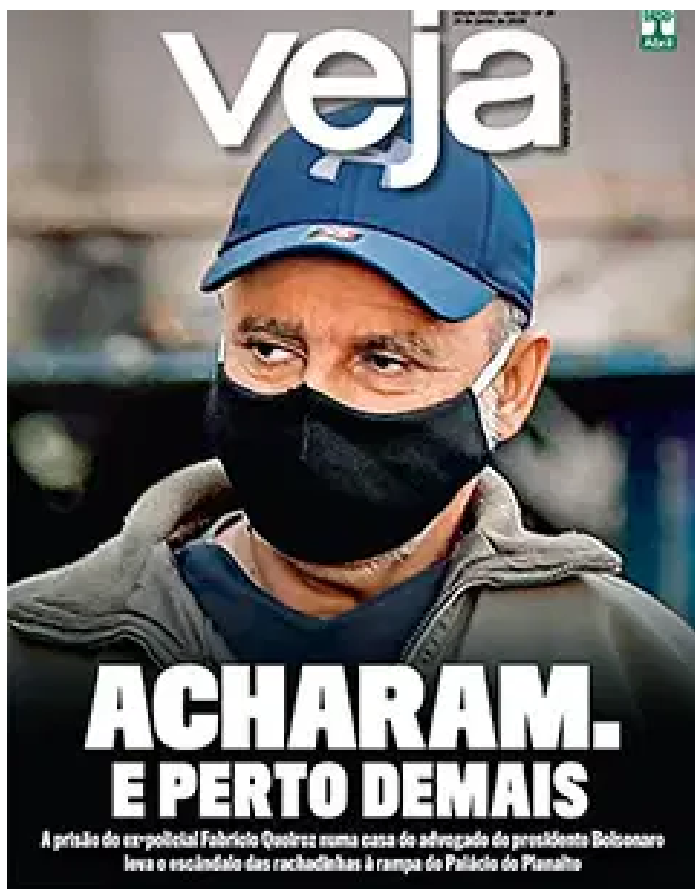
Movimentação da Rua Oscar Freire em São Paulo após a reabertura do comércio na cidade Kaio Lakaio/VEJA

A pandemia de Covid-19 colocou o Brasil no córner. Tanto pelos problemas que o país já trazia na bagagem quanto pelos novos, advindos da crise sanitária. Para piorar, faltam ao governo liderança e narrativa para enfrentar os desafios que se somam. Algumas vezes falta também coragem cívica para enquadrar seus defensores mais exaltados.

O governo Bolsonaro é humilhado quando um ministro ou aliados ameaçam ministros do Supremo Tribunal Federal. Ou quando Olavo de Carvalho ameaça derrubar o presidente da República, sem se desculpar nem voltar atrás.

Apesar de promover algumas iniciativas consequentes no enfrentamento da pandemia, o governo carece de organização, narrativa e comunicação de suas entregas. O foco de Bolsonaro continua sendo o embate institucional, mas o governo ganharia força, poder e prestígio se enfrentasse adequadamente a pandemia.

ASSINE VEJA



## Acharam o Queiroz. E perto demais

Leia nesta edição: como a prisão do ex-policia! pode afetar o destino do governo Bolsonaro e, na cobertura sobre Covid-19, a estabilização do número de mortes no Brasil

CLIQUE E ASSINE

Além dessas deficiências e de escolhas equivocadas, o governo tem uma capacidade inesgotável de criar problemas para si mesmo. A ponto de ser, de longe, a mais competente oposição que hoje enfrenta. A partir do volume e intensidade das crises do momento, que cenários podemos vislumbrar para o governo Bolsonaro?

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Vamos partir de três cenários básicos. O primeiro é o de tudo ficar na mesma. O segundo é a reinvenção do governo. O terceiro cenário, a sua substituição.

Vamos começar pelo último, o mais improvável na atual circunstância: a saída de Bolsonaro. Considerando a sua popularidade e a base de apoio entre ruralistas e evangélicos, entre outros segmentos, um impeachment parece distante — e, com o renascimento do presidencialismo de coalizão, as defesas presidenciais serão fortalecidas.

## “O presidente deve continuar a alimentar a crise institucional com os olhos fechados para o radicalismo”

O segundo cenário — o ideal — seria uma ampla reinvenção do governo. Algumas vezes parece que Bolsonaro deseja reformular sua atuação, mas tais avanços são tímidos, quando não são afetados por retrocessos. Para uma reinvenção dramática, que marcasse uma virada, a situação teria de piorar muito e o governo ser seriamente ameaçado em sua governabilidade.

Considerando as atuais circunstâncias, o cenário que parece mais provável é o de tudo permanecer do jeito que está. Bolsonaro continuará a alimentar a crise institucional com frases em favor da democracia, mas com os olhos fechados para o radicalismo de seus aliados. O Judiciário prosseguirá nas investigações como forma de conter os arroubos do presidente.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

O Congresso buscará no presidencialismo de coalizão a energia de que necessita para alimentar o establishment político. E, no fim das contas, dependeremos do acaso ou da piora substancial da cena social para vermos mudanças.

Alguém poderia indagar sobre a possibilidade de ocorrência de golpe. Nas atuais circunstâncias, um golpe de Estado é praticamente impossível. As Forças Armadas não estão dispostas a patrocinar aventuras autoritárias, nem a sociedade está disposta a abandonar o estado de direito.

A polarização, porém, veio para ficar e deve prosseguir contaminando as narrativas, acirrando conflitos e, pontualmente, provocando atos de violência. Não é o cenário ideal, mas é o que temos para hoje.

Publicado em VEJA de 24 de junho de 2020, [edição nº 2692](#)

RELACIONADAS   MAIS LIDAS

Política

**'Foi uma prisão espetacular', diz Bolsonaro sobre operação contra Queiroz**

Entretenimento

**De 'Visions of Johanna' a 'Idiot Wind', 7 letras de Dylan que valem Nobel**

Mundo

**Como a maior rede de cinemas do mundo planeja voltar a exhibir filmes**



Veja

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

A PARTIR DE R\$ 4,90/MÊS

VER OFERTAS

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Você S/A

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no

SIGA



BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHIO

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

GUIA DO ESTUDANTE

DI ACAR

QUATRO RODAS  
SUPERINTERESSANTE  
VEJA RIO  
VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE  
VIAGEM E TURISMO  
VOCÊ S/A

[Abril.com](#)  
[Grupo Abril](#)  
[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)  
[Abril SAC](#)  
[Anuncie](#)